



Dirceu (destaque), Silvio, Genoino e Delúbio são apontados como os chefões da quadrilha do mensalão

Quarenta acusados de formação de quadrilha

Dirceu e 3 ex-líderes petistas são denunciados por chefiar esquema criado para manter o PT no poder. Lula foi poupado

BRASÍLIA – Na mais dura peça condenatória feita até agora sobre o mensalão, o procurador-geral da República, Antônio Fernando de Souza, divulgou ontem a denúncia que mandou ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra 40 envolvidos no escândalo e apontou o ex-ministro José Dirceu como o chefe de uma “sofisticada organização criminosa” criada para manter o PT no poder.

Os crimes vão de formação de quadrilha a lavagem de dinheiro, corrupção ativa e corrupção passiva.

Além de confirmar o mensalão, no organograma montado pelo Ministério Público são denunciados como chefões da quadrilha, juntamente com Dirceu, o

ex-presidente do PT José Genoino, o ex-tesoureiro Delúbio Soares e o ex-secretário-geral do PT Silvio Pereira.

Os ex-ministros Luiz Gushiken, acusado de ter cometido quatro vezes o crime de peculato, e Anderson Adauto, por corrupção ativa e lavagem de dinheiro, também foram denunciados.

Ficaram de fora qualquer citação, segundo o procurador por falta de provas, sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu filho Fábio Luiz Lula da Silva.

Mas deputados que renunciaram ou foram absolvidos, escapando da condenação política, terão que responder a processo criminal. Outros parlamentares citados na CPI dos Correios e que ficaram fora desta

denúncia continuam sendo investigados em outros inquéritos.

Segundo o procurador, não vai demorar muito para que as punições sejam concretizadas, pois o processo está bem adiantado.

“O Ministério Público constatou que houve um esquema criminoso, de tráfico político de apoio. Nesse sentido houve, sim, o mensalão. Eu descrevo como isso ocorreu, fato por fato, nas 133 páginas da denúncia”, disse o procurador. A denúncia foi encaminhada ao STF em segredo de Justiça no último dia 30.

No encadeamento de depoimentos e ligações de cada personagem do valerioduto, a denúncia da Procuradoria Geral da República constata que Dirceu, Genoino, Delúbio e Silvio Pereira encabeçavam o núcleo principal da quadrilha, chamado de político-partidário.

“Esse núcleo pretendia garantir a continuidade do projeto de poder do PT mediante a compra de apoio político de outros partidos políticos e do financiamento das suas próprias campanhas”, disse.

Falta prova, dizem petistas

BRASÍLIA – Apesar da contundência da denúncia oferecida pelo Ministério Público Federal, envolvidos e seus advogados procuraram transmitir segurança quanto aos rumos do processo, alegando, sobretudo, inexistência de provas contra eles.

Por meio de sua assessoria de imprensa, Luiz Gushiken afirmou que a Procuradoria havia baseado a denúncia no depoimento feito pelo ex-gerente de marketing do Banco do Brasil Henrique Pizzolato, agora processado por ele.

“Estou absolutamente tranquilo. Na Justiça vou apresen-

tar as provas da minha conduta idônea e correta”, disse Gushiken.

Advogado de José Dirceu, José Luiz de Oliveira Lima também se disse surpreso com o desfecho das investigações do MPF. “Não há nenhuma prova em desfavor de Dirceu”, frisou.

O ex-presidente do PT José Genoino definiu como uma “injustiça” seu indiciamento. “Minha única participação na crise foram dois empréstimos tomamos legalmente pelo PT. Vou me defender na Justiça e na sociedade.” Deputados acusados também disseram estar tranquilos.

STF só decide sobre processo no ano que vem

BRASÍLIA – O relator do inquérito do mensalão, ministro Joaquim Barbosa, disse ontem que o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) só deverá decidir no ano que vem se irá abrir ou não processo criminal contra as 40 pessoas denunciadas pelo procurador-geral da República, Antônio Fernando de Souza.

Barbosa afirmou que o grande número de envolvidos impedirá a rápida tramitação da denúncia criminal, em razão de problemas operacionais.